



O Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) para além da Europa: apontamentos e discussões sobre o chamado processo de Bolonha e suas influências

The European higher Education Area (EHEA) beyond Europe: notes and discussions on the so-called Bologna Process and its influences

El Espacio Europeo de Educación Superior (EEES) más allá de Europa: apuntes y discusiones sobre el llamado Proceso de Bolonia y sus influencias

Diego Palmeira Rodrigues ¹  Silmara Terezinha Freitas ² 

¹ Universidade Comunitária do Oeste de Santa Catarina

² Universidade do Oeste de Santa Catarina

Correspondência ao Autor

¹ Diego Palmeira Rodrigues

E-mail:

diegopalmeirarodrigues@gmail.com

Universidade Comunitária do Oeste

de Santa Catarina, Brasil

CV Lattes

<http://lattes.cnpq.br/5741776480224254>

Submetido: 11 mar. 2019

Aceito: 01 maio 2019

Publicado: 24 maio 2019

 10.20396/riesup.v6i0.8654910

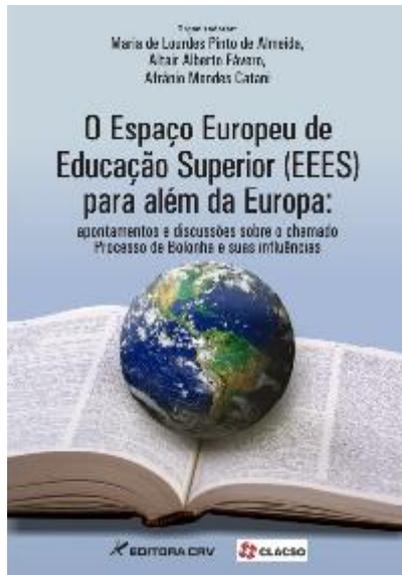
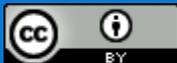
e-location: e020008

ISSN 2446-9424

Checagem Antiplágio



Distribuído sobre



ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de; FÁVERO, Altair Alberto; CATANI, Afrânio Mendes (Org.). **O espaço europeu de educação superior (EEES) para além da Europa: apontamentos e discussões sobre o chamado processo de Bolonha e suas influências.** Curitiba: CRV; Buenos Aires: Ed. CLACSO, 2015. ISBN 978-85-444-0572-7. 16 x 23 cm. 269 p.

Discutir o Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) e o Processo de Bolonha é muito importante para compreendermos a dinâmica de como este processo influencia mudanças e reformas na Educação Superior nas demais regiões do mundo. Para o caso específico de como a influência desse processo se desenvolve no ensino superior da América Latina, realidade a qual estamos inseridos, se torna ainda mais importante conhecer a visão de pesquisadores de diferentes países latino-americanos sobre as repercussões deste processo. É no contexto desta discussão que foi elaborada a obra “O espaço europeu de educação superior (EEES) para além da Europa: apontamentos e discussões sobre o chamado processo de Bolonha e suas influências”, publicada pela Editora CRV (Brasil) em coedição com a Editora CLACSO (Argentina), em agosto de 2015.

Organizado pela Professora Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida juntamente com os Professores Altair Alberto Fávero e Afrânio Mendes Catani, o livro tem o objetivo de, apresentar diferentes pontos de vista sobre os impactos do Processo de Bolonha na Educação Superior da América Latina. Para tanto, os capítulos tecem discussões sobre o papel da Educação Superior latino-americana frente à conformação do EEES decorrente do Processo de Bolonha.

Com textos claros, objetivos e dotados de argumentação coerente, possibilitando perceber as interfaces entre os capítulos, a obra oferece a oportunidade de conhecer a visão de quatorze pesquisadores sobre as repercussões do EEES e do Processo de Bolonha na realidade do ensino superior latino-americano. Contando com uma organização lógica, os capítulos estão dispostos de forma que a temática central do livro é abordada no contexto europeu e depois, para além da Europa. Em seguida o contexto latino-americano é abordado como um todo. A partir deste momento os capítulos apresentam abordagens que partem do contexto de cada país, sendo na sequência México, Chile, Argentina, Colômbia, Uruguai e Brasil.

A presente obra reúne textos de autores/pesquisadores do Brasil, Argentina, México, Uruguai, Colômbia e Chile, apresentados no idioma do autor e, dispostos em nove capítulos. Antecedendo os capítulos, consta um texto de apresentação elaborado pelos organizadores e, finalizando a obra está o posfácio intitulado “Los orígenes del proceso de Bolonia en latinoamérica” escrito por César Geronimo Tello, pesquisador argentino que estuda a mais de dez anos a realidade educacional da América Latina. Ao final do livro, em “SOBRE OS AUTORES” é apresentada uma breve descrição do currículo e o e-mail de contato de cada um dos autores dos textos que compõem a coletânea.

O primeiro capítulo recebe o título de “A reforma universitária europeia e a construção do EEES: do processo à implementação” e é de autoria de Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira e Rogério Duarte Fernandes dos Passos. O texto apresenta as questões da criação do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) que aconteceu pelo processo de Bolonha, no qual são apresentados os antecedentes de tal acontecimento, expondo os diferentes processos que ocorreram em diferentes contextos históricos. Os autores defendem

que o EEES assumiu um papel de protagonista político que o permitiu anunciar um processo de reforma no ensino superior mundial.

De autoria dos professores pesquisadores Mário Luiz Neves de Azevedo e Afrânio Mendes Catani, o segundo capítulo tem como título “O espaço europeu de educação superior (EEES) para além da Europa: apontamentos e discussões sobre o chamado processo de Bolonha e suas influências”. Azevedo e Catani apresentam o percurso de formação do EEES que se desenvolveu por meio de um movimento de europeização da educação superior, destacando alguns eventos que precederam a Declaração de Bolonha (1999) que propunha metas a serem alcançadas até o final da década de 2010. Os autores enfatizam que em todos os eventos para a formação do EEES, desde 1988, é possível reconhecer a intenção de que todo o processo está no fato de tornar a União Europeia a mais competitiva economia do conhecimento global, uma “europeização” cultural, acadêmica, política e econômica que perpassam as fronteiras da Europa.

O terceiro capítulo tem como título “Políticas educativas, educación superior e investigadores: algunos trazos para comprender la realidad latinoamericana” e é de autoria de César Geronimo Tello. O texto apresenta o impacto de Bolonha na América Latina a partir de alguns eixos, que nos permitem entender a relação intrincada do ensino superior europeu e latino-americano acerca dos pesquisadores. Para o autor, o impacto do processo de Bolonha no ensino superior na América Latina gerou o desenvolvimento do neoliberalismo, chamado de "modernização da educação", que no pensamento teórico atual, torna-se um argumento sobre que os sistemas escolares são ineficazes e de baixa qualidade, comparados com os resultados apresentados por países “de primeiro mundo”. O autor argumenta que a forma como os pesquisadores produzem conhecimento foi transformada pela maneira de pensar, perceber e valorizar a realidade social latino-americana. Para Tello, o desafio para a pesquisa e o habitus acadêmico, está em refletir conscientemente, superando a existência do neoliberalismo acadêmico e almejando que a universidade latino-americana seja para latino-americanos.

O quarto capítulo intitula-se “Del mercado a la desesperanza. La mercantilización de la educación superior em el marco del proceso de Bolonia”. O texto, de autoria de Jaime Moreles Vázquez, da Universidade de Colima (México), tece considerações referentes ao contexto de influência que a Declaração de Bolonha teve nas políticas de ensino superior na América Latina, em particular, no caso do México. O autor discute que a influência do Processo de Bolonha trouxe diretrizes que foram disseminadas e promovidas para a renovação de conceitos e estratégias para os sistemas educacionais; também tiveram impacto em debates latino-americanos para políticas de educação superior na região; termos como internacionalização, acreditação e qualidade, são comuns e repetitivos nos programas setoriais e documentos institucionais (p.103). Por fim, alude que as iniciativas educacionais dos últimos anos são produtos da influência do neoliberalismo na educação e nas instituições públicas.

Na sequência temos o quinto capítulo da obra o qual é de autoria de Oscar Espinoza e Luis Eduardo González. O trabalho intitulado “Impacto del acuerdo de Bolonia en el sistema de educación superior en Chile” têm como objetivo determinar/apresentar as repercussões do Acordo de Bolonha no sistema de ensino superior chileno. Para os autores, o impacto mais relevante do Acordo de Bolonha na educação superior chilena foi a aprendizagem por competências, desenvolvida pelo projeto TUNING na América Latina; apontam ainda a adoção do sistema de créditos transferível, que facilita o intercâmbio de alunos, como outra repercussão de influência significativa.

O sexto capítulo recebe o título “La educación superior en argentina a la luz del proceso de Bolonia”. O trabalho é de autoria de Guillermo Ruiz, da Universidade de Buenos Aires (Argentina), O estudo parte da argumentação de que a conformação do EEES gerou expectativas políticas e institucionais devido a possibilidade de ser replicado em outras regiões. O autor reflete sobre que perspectiva teria a integração superior universitária no caso Argentino e, para tanto, apresenta críticas referentes à falta de uma política abrangente e articulada para o ensino superior e ainda, às mudanças sofridas pelos sistemas educativos dos países europeus, a nível universitário, na integração regional na Europa e as perspectivas de formação de um Espaço comum latino-americano de ensino superior, enfocando o caso da Argentina.

Intitulado “Políticas para la educación superior en Colombia: los efecto de la gubernamentalidad contemporánea”, o sétimo capítulo da coletânea tem a autoria da pesquisadora da Universidade Pedagógica Nacional (Colômbia), Olga Cecilia Díaz Flórez. A autora aponta que reformas como as decorrentes do Processo de Bolonha estão vinculadas com uma nova forma de intervenção governamental que reorganiza a racionalidade política atingindo o governo da vida econômica e também social, onde o Estado é uma ferramenta para criar a autonomia do mercado. Nesta perspectiva o texto analisa os resultados da reforma desencadeada pelo Processo de Bolonha e as políticas geradas na Colômbia e em outros países, apresentando a avaliação em massa e as orientações por competências, ligando a educação ao setor produtivo, como as suas repercussões mais visíveis.

Dando continuidade à obra, o oitavo capítulo intitula-se “la “segunda reforma” de la universidad de la república (Uruguay, 2006-2014): ideas y programas de un modelo desarrollista”. O estudo é de autoria de Nicolás Bentancur da Universidad da República (Uruguai). O texto tem aborda/discute as ideias que fundamentam e orientam o planejamento e a implementação da reforma universitária ocorrida a partir de 2006 no Uruguai, procurando esclarecer a racionalidade política e institucional e seu impacto na Universidade. Para o autor, é inegável que as universidades públicas uruguaias são indispensáveis para o desenvolvimento econômico do país, mas que as políticas implantadas a partir do processo de Bolonha correspondem à uma esfera político-econômica desenvolvimentista, e não à uma esfera acadêmica.

O nono capítulo da obra é de autoria dos professores pesquisadores Maria de Lourdes Pinto de Almeida, Altair Alberto Fávero e Carina Tonieto. Com o título “A expansão da educação superior no Brasil sob influência da declaração de Bolonha: primeiras aproximações”, os autores buscam examinar o atual cenário de expansão da Educação Superior no Brasil e se este cenário reflete as diretrizes educacionais propostas pela Declaração de Bolonha. Para tanto, desenvolvem uma reflexão crítica sobre a tendência das Universidades de se moldarem conforme as exigências do mercado, procurando aumentar a sua competitividade. Os autores argumentam que a expansão do ensino superior brasileiro, orientada pela iniciativa privada, reflete, ainda que de forma parcial as proposições da Declaração de Bolonha.

Fechando a obra, o posfácio, conforme já mencionado, é escrito por César Geronimo Tello e tem como título “Los orígenes del proceso de Bolonia en latinoamérica”. O texto analisa as origens do Processo de Bolonha na América Latina a partir de temas como o impacto do neoliberalismo no processo de Bolonha e sua repercussão nos pesquisadores e os processos de internacionalização. Para o autor, o Processo de Bolonha não traz nenhuma novidade, pois a transnacionalização e os intercâmbios universitários fazem parte de um processo antigo, desde o início das universidades europeias da Era Medieval, a diferença está que essa nova transnacionalização é exclusivamente comercial. Com isso, relaciona que a questão a discutir e que gera dificuldade para as universidades da América Latina, são os propósitos políticos envolvidos no processo e de maneira reflexiva indaga: Que universidade queremos? De quem e para quem são as universidades latino-americanas?

Por fim, a partir do conjunto da obra “O espaço europeu de educação superior (EEES) para além da Europa: apontamentos e discussões sobre o chamado processo de Bolonha e suas influências” é possível afirmar que o livro constitui-se em uma importante obra de referência na análise das políticas de ensino superior na América Latina frente ao processo de Bolonha e à conseqüente conformação do EEES e, portanto, trata-se de uma enorme contribuição para a discussão sobre os rumos do Ensino superior na América Latina. Dessa forma, é uma leitura indicada para estudantes, professores e pesquisadores que buscam compreender a realidade do ensino superior na América Latina e que pretendem contribuir com as discussões sobre o futuro da Universidade, sendo especialmente recomendada aos pesquisadores de políticas públicas educacionais.

Referência

ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de; FÁVERO, Altair Alberto; CATANI, Afrânio Mendes (Org.). **O espaço europeu de educação superior (EEES) para além da Europa:** apontamentos e discussões sobre o chamado processo de Bolonha e suas influências. Curitiba: CRV; Buenos Aires: Ed. CLACSO, 2015. ISBN 978-85-444-0572-7. 16 x 23 cm. 269 p.